

23/4/48

Rubem Braga

Quando começam a inventar muitos adjetivos para o substantivo democracia - é justo que a gente desconfie . Passamos todo o Estado Novo debaixo de uma democracia que às vezes era "orgânica", às vezes era "racional" , às vezes era não sei o que - mas nunca foi , simplesmente , democracia .

Para o que temos hoje ainda não se inventara a palavra justa . Acaba de ~~lançar~~ lança-la em entrevista o homem mais autorizado para isso , o Ministro da Justiça. Isso que está aí ^{está} chama-se , no entender do sr. Adroaldo , "democracia ágil."

E, talvez , muito mais ágil que democrática ; mas não ha dúvida de que é bastante ágil . Ágil no fazer e ágil no não fazer .

Contarei o caso de dois colegas e amigos - pois como sou homem de horizontes curtos não quero sair de meu ramo . Trabalho ha muito tempo neste ramo ~~da~~ do jornalismo . Por uma distorção natural da profissão , ~~habitualmente~~ acostumei-me a apreciar as coisas nas linhas e nas entrelinhas dos jornais, e a julgar o mundo ^{pelo} que ~~meu~~ vai na minha paróquia .

Explodiu o Depósito de Material Bélico. Uma das providências tomadas a respeito pela autoridade foi prender ~~o~~ o jornalista Egydio ~~Squeff~~ Squeff . Prendeu-o rapidamente , com extraordinária agilidade , e o deixou preso durante quatro dias . Quer dizer : saltou agilmente , a autoridade democrática , por cima de todas as garantias individuais asseguradas pela lei . Quasi mesmo tempo outro jornalista , ~~notadamente~~ Carlos Lacerda , foi ~~agredido~~ agredido , quasi raptado e ferido por cinco indivíduos armados . A Radio Patrulha , chamada no momento, ficou agilmente distante do local do crime . ^{E a autoridade policial} ~~Qualquer autoridade~~ ficou ~~agilmente~~ agilmente a pensar dois dias - para então começar um inquérito qualquer .

Não quero me referir ao comício sobre o problema do petróleo , que a polícia permitiu - e dissolveu violentamente . Nem á onda de arbitrariedades - perdão! - de agilidades , desde a invasão e "quebra-quebra" de lares até o fechamento de jornais .

~~São~~ Leio entrevistas de altos figurões interessados em defender a democracia . Por mais espantoso que seja , todos esses fatos não os impressionam . Parecem até estar contentes com essas agilidades .

A crise é de confiança - disse , ha tempos , o Brigadeiro Eduardo Gomes . Essa crise continúa - e se agrava . Não ^é com agilidade que se inspira ~~com~~

~~coloca~~

confiança . ~~Antes de agora, em todos os países, a imprensa~~ Mas também parece que não se procura inspirar confiança : o que se procura inspirar ao parlamento , ~~na imprensa~~ á imprensa e ao povo - é apenas medo .
Medo... democrático , naturalmente .

||

Ruben Bry